



Os seis **DIREITOS**  
**DE APRENDIZAGEM**  
da Educação Infantil

Saiba mais sobre os  
ITINERÁRIOS FORMATIVOS  
do **Ensino Médio**

**CÊGUROU:** alunos do  
2º ano do Ensino Médio  
criam produto através do  
programa Miniempresa



Uma frase do hino do nosso Colégio resume com propriedade a Missão do Bom Conselho: “Pois ciência e virtude é a forma de fazer este mundo melhor”. Este é o nosso propósito nesta Casa que, há 117 anos, presta serviços à educação da nossa comunidade.

A ciência “desvela” (tira o véu) a realidade e nos aproxima da verdade e nos ajuda a resolver problemas e curiosidades do nosso cotidiano. A virtude nos desafia a viver em conformidade com o que é correto, com o que promove o bem de todos e de todas as criaturas.

Hoje, mais do que nunca, este é o desafio e o compromisso da educação escolar. Os objetos do conhecimento (conteúdos) não estão descolados do cotidiano em que vivemos. Por isso, a aprendizagem precisa ser significativa. É preciso compreender e vivenciar seguindo parâmetros fundamentados pela ciência e por um conjunto de valores alinhados com a filosofia da instituição: “Educar e Humanizar”.

Madre Madalena, fundadora da Congregação das Irmãs Franciscanas, ensinava as crianças do seu tempo a ler e a escrever, mas já fazia muito mais do que isto: acolhia-as nas suas dificuldades, ensinava a conviver, despertava para o conhecimento de diversos ofícios e gerava nelas a curiosidade, a esperança, o sentido e a alegria de viver. Cabe a nós, no contexto atual, seguir este legado.

Por isso, o CBC é recheado de atividades para despertar e construir conhecimentos e de vivências que favorecem o crescimento e a formação saudável preparando os(as) alunos(as) para serem competentes na superação dos desafios e na construção de um mundo melhor.

Paz e Bem!

**Antonio Pedro Dreyer**  
Diretor

#### Expediente

##### Colégio Bom Conselho em Revista

Edição 30 - julho de 2022

Revista semestral do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho

**Diretor:** Antonio Dreyer

**Vice-diretora:** Lenara Taís Reato Genro

**Textos e Fotos:** Comunicação e Marketing CBC

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Comunicação e Marketing CBC

**Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho**

Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 996. Porto Alegre / RS.

(51) 3311.0522

[cbc@bomconselho.com.br](mailto:cbc@bomconselho.com.br)

## Projeto **CONVIVER:** interação, respeito e empatia nas relações humanas

As relações humanas estão marcadas pela interação social que estabelece regras, normas, combinações, contratos e acordos que balizam a estrutura social na qual o indivíduo pertence, reproduzindo e organizando a vida de determinados grupos, tribos, comunidades e nações. Essa relação de interação influencia, consciente e inconscientemente, o convívio entre os indivíduos que vão modelando seu modo de ser, pensar e agir. Enquanto ser social, cada indivíduo carrega consigo características do ambiente que convive, adotando para si elementos que vão compondo, junto a outros traços da personalidade, seu modo de ser e estar no mundo.

Enquanto instituição franciscana, o Colégio Bom Conselho valoriza as relações humanas como parte importante do processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, a partir de leituras sensíveis da necessidade de conviver, por parte dos alunos dos Anos Finais e Ensino Médio, professores e coordenações idealizaram o Projeto Conviver no ano de 2018. O Projeto tem por objetivo oportunizar encontros de formação voltados ao convívio, à partilha e ao autoconhecimento, contemplando reflexões em torno de temas relacionados à adolescência e juventude, na perspectiva dos Valores Franciscanos. Após dois anos de pandemia, ainda

com todos os cuidados que precisamos cultivar, retomamos o Projeto Conviver, promovendo encontros que possibilitem integração e muitas descobertas aos alunos, motivando sempre a valorização da vida.

Para 2022, foram pensados dois encontros, um por semestre. Como tema gerador para os primeiro ciclo de encontros, pensou-se em “Eu, tu e nós”, trazendo à tona uma reflexão sempre pertinente: conviver é dar-se conta de que não estamos e não podemos estar sozinhos, ou seja, precisamos dos outros em nossa vida. Enquanto seres sociais que somos, é sempre bom lembrar que cada pessoa é produto de um sistema complexo de interações, interligadas e indissociáveis. Ao nos relacionarmos com outras pessoas, vamos adquirindo hábitos, cultura e costumes que vão agregando aos nossos valores, que, de alguma forma, contribuem em nossa personalidade. Desejamos que o Projeto Conviver continue sendo espaço de escuta, troca de ideias e partilha de vida entre os alunos, dentro e fora do espaço escolar, promovendo empatia, cuidado e respeito entre tudo e todos.

**Professor Diego Farias**  
Serviço de Pastoral Escolar



# Os seis direitos de **APRENDIZAGEM** da Educação Infantil

A Educação Infantil é o primeiro contato da criança ao ingressar na vida escolar, sendo uma etapa de grande importância para garantir uma formação de qualidade durante toda a sua trajetória na escola. Portanto, a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** estabeleceu seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil que, interligados, contemplam as principais necessidades dos pequenos.

Na proposta curricular da Educação Infantil do Colégio Bom Conselho, estes direitos são garantidos através dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, organizados conforme o crescimento das crianças, propondo conhecimentos e desafios de acordo com as faixas etárias de cada ano. No planejamento das atividades propostas pela equipe de professores, há uma preocupação constante de oportunizar às crianças momentos em que elas possam exercer estes direitos, sendo as protagonistas das suas próprias aprendizagens.

## CONHECENDO OS SEIS DIREITOS DE APRENDIZAGEM

### 1- Conviver

*O que diz a BNCC: “Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas”. (p. 38)*

Boa parte das atividades desenvolvidas pelas crianças envolvem este direito. Se investe em atividades que estimulam a convivência em grupo e o acolhimento. Com isso, as crianças podem conhecer mais sobre si e os outros, fator importante para que as crianças desenvolvam respeito pelas diferenças culturais e pessoais com as quais vão se deparar em todas as áreas da sociedade e, assim, possam conviver em harmonia e vivenciar experiências enriquecedoras.



Maternal 2 - turmas A e B

### 2 - Brincar

*O que diz a BNCC: “Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais”. (p. 38)*

Nesse cenário, as crianças têm um contato maior com as produções culturais, demonstrando maior facilidade para lidar com o seu autoconhecimento, emoções, imaginação e criatividade. Sem falar que as **brincadeiras** também aperfeiçoam as experiências cognitivas, expressivas, sociais, corporais e sensoriais.

Os professores procuram diversificar os tipos de brincadeiras para explorar todas as potencialidades das crianças, além de dar-lhes autonomia para que escolham as atividades com as quais mais se identificam.



Maternal 2 - turma B



Pré 2 - turma B

### 3 - Participar

*O que diz a BNCC: “Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando”. (p. 38)*

Ouvir o que as crianças têm a dizer é fundamental para oferecer uma educação que esteja de acordo com suas necessidades e sua realidade. Isso pode acontecer de uma forma muito simples, bastando dar opções para que os estudantes escolham os ambientes, materiais e brincadeiras relacionados à sua **aprendizagem**. Além de ter a oportunidade de desenvolver diferentes linguagens, as crianças também aprendem a reconhecer as suas preferências e tomar decisões desde cedo.



Maternal 1 - turma A



Pré 1 - turma A

#### 4 - Explorar

O que diz a BNCC: “Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia”. (p. 38)

O direito de explorar possibilita que as crianças conheçam **novas emoções**, formas, sons, palavras, movimentos, texturas, gestos, histórias, relacionamentos, transformações e elementos da natureza, o que faz com que ampliem a sua visão de mundo e interajam com o que está ao seu redor.



Pré 1 - turma B

#### 5 - Expressar

O que diz a BNCC: “Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens”. (p. 38)

Saber como se expressar é uma competência essencial para que aprendamos a nos comunicar em todos os ambientes em que convivemos.

O que não falta são alternativas para estimular as crianças a se expressarem, como realizar rodas de conversas, contar histórias e pedir para que reflitam sobre a trajetória de personagens de um livro, por exemplo. É preciso que todas as crianças tenham espaço para dar a sua opinião livremente e aprendam a respeitar o posicionamento dos colegas.



Pré 2 - turma A



Maternal 1 - turma B

#### 6 - Conhecer-se

O que diz a BNCC: “Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário”. (p. 38)

À medida que se conhece, a criança vai construindo a sua identidade pessoal, cultural e social, de modo a ter uma visão positiva sobre si e dos grupos dos quais faz parte nas atividades cotidianas da escola, na sociedade e na sua própria família.



Pré 2 - turma A



Pré 1 - turma A

### COMO ESSES DIREITOS IRÃO INFLUENCIAR NA VIDA FUTURA DOS PEQUENOS?

Como podemos perceber, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil são os pilares para uma formação saudável, que coloca a criança como protagonista do seu processo de aprendizagem.

A aplicação desses direitos colabora para processos educacionais que promovem o desenvolvimento intelectual, cognitivo, motor e emocional, de uma maneira **humanizada e acolhedora**, visando a participação de todos os alunos, independentemente de quais sejam as suas condições.

A experiência obtida durante toda a Educação Infantil pode definir a trajetória da criança ao longo de toda a sua vida escolar. Quando todos os direitos são respeitados e aplicados de forma apropriada, a instituição de ensino forma alunos mais preparados não só para lidar com o ambiente acadêmico, mas para todos os espaços sociais que ocupam.

# OS PROJETOS dos Anos Iniciais

## 1º ano

Os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental utilizaram a Sala de Matemática para aprender de forma lúdica e divertida. Para as crianças, compor e decompor números são componentes chave para construir o senso numérico necessário para operações aritméticas. Começamos com a quantificação de Algarismos baixos que servem como ponto de referência, como por exemplo, o cinco (dedos de uma mão) ou o seis (faces do dado) e avançamos em direção às dezenas. Na Sala de Matemática usamos diversos recursos como o material dourado, figuras geométricas planas e sólidas,

assim como, os Legos.

As peças de Legos são incríveis para exploração, quantificação, criação, construção de gráficos, desenvolvendo o trabalho em equipe e o uso estratégico das peças e encorajando o desenvolvimento da expressão de pensamentos e ideias. As crianças são motivadas a criar histórias colaborativas e desenvolver habilidades relacionadas à construção da linguagem com o uso dos blocos. A partir do desenvolvimento das habilidades com as peças, preparamos as turmas para introdução das futuras Aulas de Robótica.



## 2º ano

O 2º ano tem como um dos grandes projetos, os Vegetais. Para que as turmas possam vivenciar o plantio, a germinação e acompanhar o crescimento, os alunos têm um espaço privilegiado no Colégio: o Cantinho Vida Verde. Trata-se de uma horta orgânica onde são encontradas mudas de hortaliças, sementes e um canteiro especial com ervas medicinais. Diariamente, uma das turmas vai até lá para observar e regar as plantinhas, cuidando deste espaço lindo e tão apaixonante! Este é um projeto que se estenderá ao longo de todo o ano e que poderá ser visitado por todos os alunos do Colégio Bom Conselho e suas famílias.

## 3º ano

Ao longo do ano letivo, os alunos do 3º ano desenvolvem habilidades nas diferentes Áreas do Conhecimento. Um dos focos de estudo é o nosso município: Porto Alegre.

No primeiro semestre, memórias afetivas foram resgatadas e outras criadas, a partir da leitura do livro “Sofia e Otto conhecendo Porto Alegre”, do autor Pedro Leite. O livro possibilitou que os alunos conhecessem, de um jeito diferente, os pontos turísticos da nossa cidade, sendo instigados a pensarem sobre o lugar onde vivem. A Semana Literária do Colégio Bom Conselho foi em homenagem aos 250 anos da nossa cidade. O patrono foi o nosso querido Mário Quintana. Para enriquecer as aprendizagens da sala de aula, os alunos realizaram uma saída pedagógica para conhecer a Casa de Cultura Mário Quintana. Lá, foram ao quarto do poeta gaúcho e ao memorial de Elis Regina. Vivenciaram na prática, valores sociais, ambientais e culturais que são sempre abordados no nosso Colégio. Do alto da Casa de Cultura Mário Quintana, os alunos apreciaram um dos mais belos pontos turísticos de Porto Alegre, o Lago Guaíba.

Em continuidade aos estudos, muitas

curiosidades relacionadas a ele surgiram. “Por que o Guaíba é um lago e não um rio? O que está acontecendo com os seres vivos que dependem dele?” A partir das reflexões sobre a vida no Lago Guaíba, momentos de socialização foram oportunizados, para que os alunos, junto das professoras, conversassem sobre a importância do cuidado com o lugar em que vivemos.

Na semana do Meio Ambiente, todos refletiram sobre as ações dos seres humanos e as modificações que elas causaram ao longo do tempo. As turmas foram instigadas a pensarem em suas atitudes e no impacto causado por elas no lugar onde vivem.

Os alunos mostraram-se tão interessados em conhecer mais sobre o Lago Guaíba, que o professor de Geografia do Colégio, Eduardo, foi convidado para embarcar nesse desafio. Aprenderam que o lixo que jogamos em qualquer lugar, longe ou perto, vai para o Lago Guaíba, prejudicando, ainda mais, as vidas que lá existem.

Continuaremos nossos estudos no próximo semestre.

Nossas próximas descobertas estão logo aí!



### 4º ano

Ao longo dos meses de abril e maio, nós, alunos das turmas do 4º ano, estudamos sobre os Ecossistemas do Rio Grande do Sul. Dentre estes Ecossistemas, aprendemos sobre a Mata das Araucárias, sua localização, importância ambiental, a fauna e a flora características.

Conhecemos sobre a semente desta árvore nativa da região sul e sua importância para alguns animais como a gralha-azul, papagaio-de-cara-roxa, graxaim, entre outros.

Na Semana Mundial do Meio Ambiente, como alunos atuantes e interessados neste assunto, e sabendo do risco de extinção desta mata, resolvemos agir de forma a ajudá-la. Por isso, trouxemos vasilhinhos com brita e terra preta para a escola. No Pátio Vermelho nos reunimos e plantamos sementes de Araucárias. O próximo passo é acompanhar seu desenvolvimento.



### 5º ano

*“A escola é uma instituição inserida no contexto social, portanto, é uma unidade que também provoca impactos ao meio ambiente.*

*Contribui com o crescimento dos problemas ambientais por gerar lixo e esgoto; pelo consumo e desperdício de energia e de água”*

MEDEIROS, et al., 2011\*

Com essa reflexão, foi elaborado o Projeto Interdisciplinar das duas turmas do 5º ano.

Com o objetivo de buscar soluções para demandas ambientais através de pesquisas, execução de atividades, comércio de produtos sustentáveis, ações dentro e fora da escola, o projeto possibilita a contribuição para a melhoria e sustentabilidade da qualidade de vida de todos, fazendo com que o aluno consiga praticar o sentido de responsabilidade social, coletividade, pertença em prol da cidadania e assim, tornando-se ativo nas aprendizagens.

Com essa prática, os alunos e professores, terão ao final do processo de aulas, vídeos, saídas de estudos, pesquisas, palestras e demais atividades, a efetiva certeza de que os valores

como a Acolhida e o Cuidado, Ciência e Virtudes, estão na prática da formação de um ser humano aberto à pluralidade, capaz de inovar, de propor alternativas e soluções e, essencialmente, capaz de conviver fraternalmente com todas as criaturas através do aprendizado voltado às questões ambientais.

Para isso, estão sendo planejadas para as turmas do 5º ano situações cotidianas a fim de possibilitar reflexões sobre problemas que afetam sua vida, questões do dia a dia de cada um e do planeta como um todo, como nossa única casa. Neste processo, os alunos trazem suas indagações, motivações para que ao final, possamos fazer a ligação entre empreendedorismo social e sustentabilidade, elaborando assim, um produto que venha ser sustentável e possa trazer ganhos ao meio ambiente e transformar a venda deste em doações de alimentos para famílias de recicladores. Também, estamos programando uma Mostra Cultural sustentável e artística, juntamente com a venda de produtos sustentáveis criados pelos alunos e com textos poéticos e críticos a respeito do que foi estudado.

\* MEDEIROS, B. Aurélio, et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.

Além de um desfile de camisetas com desenhos alusivos ao meio ambiente e forma de preservação. Tudo realizado ao longo do ano e com a participação ativa dos alunos.

Sendo assim, a Educação Ambiental agirá como um instrumento permanente e modificador, visando melhorar a relação das pessoas com a natureza, promovendo reflexões acerca dos problemas ambientais e mostrando que a qualidade de vida e as futuras gerações dependem de um desenvolvimento sustentável. Portanto, o espaço escolar se torna um local adequado para a aprendizagem e propagação de conhecimentos sobre o meio ambiente, formando pessoas críticas e conscientes dos diversos problemas ambientais, capazes de cooperar com a preservação do meio ambiente onde vivem.



### Atendimento Educacional Especializado - AEE

Sabemos que o espaço escolar tem um papel fundamental na formação das crianças e adolescentes. Afinal, este é um dos ambientes mais importantes de socialização. O espaço escolar é onde a criança inicia o contato com mais pessoas fora do núcleo familiar e forma novos laços de amizade. É onde começam a perceber a diversidade de pessoas que existem, a entender que há outras regras de convivência além das vivenciadas em família, a continuar construindo sua identidade. Pensando nisso, o Atendimento Educacional Especializado criou o projeto “Somos todos diferentes”, que visa, através do lúdico (histórias, músicas, jogos...) e de informativos, levar os alunos a entenderem, respeitarem e acolherem o outro e suas diferenças com amor e empatia. Partindo da história “Uma joaninha diferente”, da autora Regina Célia, foi realizado um trabalho com algumas turmas abordando a questão das diferenças entre as pessoas, animais, plantas, cores... Podemos ser da mesma espécie, mas temos nossas particularidades. Somos todos diferentes, com necessidades e gostos próprios, e estes devem ser respeitados.



# Matrículas ABERTAS NOVOS ALUNOS

Via Página  
de Matrículas

[www.bomconselho.com.br/matriculas](http://www.bomconselho.com.br/matriculas)

ou Central de  
Relacionamento

 (51) 98462-9662

[matriculas.cbc@adm.bomconselho.com.br](mailto:matriculas.cbc@adm.bomconselho.com.br)



Colégio Bom Conselho



Luiza D'Azevedo

COLUNA ESPECIAL

## Facilitando o conVívio com os Alunos (FAVA)

Durante o primeiro semestre do ano letivo de 2022, ocorreu o programa FACilitando o conVívio com os Alunos (FAVA) ao longo de seis encontros. O FAVA foi ofertado aos professores da Educação Infantil ao Ensino Médio, funcionários e equipe pedagógica do Colégio Bom Conselho e teve como objetivo auxiliá-los a desenvolverem suas habilidades pessoais e, então, melhor prepará-los para ajudar e manejar com os alunos de forma assertiva. As temáticas trabalhadas foram: aprender a identificar e monitorar seus pensamentos, suas emoções e entender a influência no próprio comportamento, os estilos de interação professor-aluno e as habilidades socioemocionais do professor, manejo de comportamento dos alunos em sala de aula e a aprendizagem da técnica comportamental de economia de fichas em grupo. Os encontros ocorreram aos sábados, no Colégio, e teve participação de mais de 30 profissionais.

Desde o curso de graduação em Psicologia até agora, estive ligada à educação, seja na condução de pesquisas e intervenções científicas em escolas de Porto Alegre ou nos atendimentos de crianças, adolescentes e famílias no consultório. A oportunidade de trabalhar diretamente com os professores, que são um dos principais responsáveis pelo desenvolvimento cognitivo e emocional dos jovens, foi realizadora como profissional. Mas também, foi um momento de muita realização pessoal. Fui aluna do Bom Conselho durante 13 anos e voltar a frequentar o Colégio nesse papel deu um sentido ainda maior ao meu trabalho.

Pude ajudar, acolher e ensinar pessoas que são referências para mim. Agradeço o Colégio pela confiança, certa de que a semente que plantaram na minha educação germinou e agora eu que planto uma semente no Colégio. Fico feliz de ver renovada essa parceria de tantos anos. O trabalho de fortalecer as ferramentas pessoais dos educadores e orientá-los na prevenção de comportamentos inadequados e promoção de comportamentos adaptativos dos seus alunos é o cerne para um desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes, favorecendo a interação social e a aprendizagem.

Até a próxima!

**Luiza D'Azevedo – psicóloga clínica e mestre em Psicologia com especialização em Terapia Cognitivo - Comportamental com crianças e adolescentes; Psicóloga certificada pela Federação Brasileira de Terapias Cognitivas.**



## 30ª SEMANA LITERÁRIA DO COLÉGIO BOM CONSELHO

Porto Alegre, cidade do meu andar... Uma homenagem ao Mário Quintana

A 30ª Semana Literária do Colégio Bom Conselho propôs aos estudantes uma imersão no universo de Mário Quintana, poeta gaúcho que viveu parte de sua vida em Porto Alegre.

A ideia era proporcionar a toda Comunidade Cebecense experiências lúdicas e oportunizar espaços que promovessem uma aproximação com a literatura e com a forma como ela desenha e descreve o mundo a nossa volta.

Cada canto do Colégio convidava os potenciais leitores a parar por alguns segundos, ler um poema, admirar obras de nossos estudantes e compartilhar experiências momentâneas, mas significativas.

O resultado disso tudo foi uma semana que certamente ficará na lembrança dos nossos estudantes. A oportunidade de estarem reunidos em espaços não convencionais e de poder vivenciar experiências baseadas na leitura ficarão marcados em suas trajetórias.

“ A Semana Literária foi muito alegre e divertida, fizemos um jogo de adivinhação e caça ao tesouro na biblioteca, foi bem engraçado. Teve também um piquenique literário onde todas as turmas confraternizaram e se divertiram, mas o melhor dia foi o do Cosplay Literário, me fantasiei de Turma da Mônica com meus amigos, tiramos várias fotos, brincamos e rimos muito. Foi uma experiência muito bacana, conheci muitos poemas novos e aproveitei com meus colegas. ”

Anita - 7º ano

“ A experiência foi bem criativa e divertida, não gosto de pensar que se fantasiar para um evento de Colégio é algo infantil, pois faz parte da fantasia e a magia da criatividade. Gostei muito de termos lido alguns poemas do Mário Quintana e de estudarmos um pouco da vida do poeta. Gostei que o Colégio entrou na “brincadeira” e ficou cheio de obras do poeta. ”

Bruno - 7º ano

“ Achei muito interessante a proposta de um “cosplay”, pois trouxe a ideia de algo popular e atual a uma experiência um tanto quanto antiquada ao meu ver. Gosto muito da ideia de escrever, me expressar em palavras é algo que sempre gostei de fazer, por isso, também amei a ideia do poema concreto. ”

Cora - 7º ano



“ Achamos a ideia de atividade muito inovadora, já que mudamos nosso ambiente de estudos e fomos para a Sala de Arte. Expandimos nossa criatividade e conhecimento sobre uma nova cultura de forma dinâmica e diferenciada. ”

Martina M. e Vitor M. - 9º ano



“ Durante a Semana Literária, nós realizamos diversas atividades relacionadas ao mundo dos livros. Entre cosplays, filmes e sarau de poesia, isso nos possibilitou enxergar a literatura de uma forma mais leve e menos “didática”. A biblioteca nos proporcionou uma das melhores atividades da semana: um jogo de adivinhação do livro pela sua sinopse. Divididos em grupos, testamos nossas habilidades e tivemos um ótimo tempo de lazer com nossos colegas. Após dois anos de isolamento, foi muito bom esse retorno da Semana Literária, um evento que nos acompanhou durante toda a nossa trajetória Cebecense. ”

Marina e Sofia - 8º ano

# OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS do Ensino Médio

## ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIO: PROJETO DE VIDA

O rio não divide, ele aproxima.

Desde muito cedo aprendi a ouvir as histórias contadas pela minha família. A ancestralidade e todos os detalhes dela vivem em mim.

Assim como muitos jovens do nosso Colégio, nasci em Porto Alegre e, quando falamos em identidade e autoconhecimento, acho importante contextualizar territórios e culturas para entendermos o sentido do viver nas comunidades.

O que nos difere enquanto seres humanos? A capacidade de produzir e ser influenciado pelas diversas culturas. Cada território, cidade ou bairro, tem as suas culturas e dão sentido para o Projeto de Vida.

Meus pais cresceram e viveram por muitos anos em Alecrim/RS, em Porto Biguá, mais precisamente. Da barranca do rio, das cheias, das secas e todas as lembranças afetivas, hoje, eu sei de cor. As vivências da minha família foram-me contadas e vivem em mim. Eu vivi essas histórias muitas vezes, através do brilho dos olhos de quem contava.

Tenho certeza que em cada reunião de família, as histórias surgem e são contadas e recontadas pelo prazer da reconfirmação dos fatos. Ao mesmo tempo em que vivemos as memórias, ao contá-las, nossa nova geração vive, também.

A minha identidade foi sendo construída

pela ancestralidade juntamente com o cenário contemporâneo urbano. Por vezes, me parece que cresci na beira do rio com meus irmãos.

No Projeto de Vida, percebemos a importância dos nossos antepassados na construção da nossa identidade, procurando saber sobre memórias que nos foram contadas.

Na linha do tempo fotográfica, a intenção foi trazer a ancestralidade juntamente com as nossas memórias mais significativas. Memórias que nos constituíram até aqui e que dão subsídios para que nos conheçamos melhor, traçando objetivos e metas para um Projeto de Vida pleno e feliz.

Contar a nossa própria história fortalece a nossa identidade e nos prepara para as inúmeras metamorfoses na nossa caminhada rumo a felicidade.

As histórias aproximam, fazem quem somos, nos fortalecem.

As reflexões, partilhas, debates e sentimentos que surgiram nesta atividade foram brilhantes. O ponto de partida do nosso Itinerário foi dado.

Neste sentido, assim como nossos estudantes fizeram, eu te convido a relembrar as histórias que nos foram contadas pelos nossos ancestrais. Tem muito deles em nós.

**Professor Josimar Philippsen**



## ITINERÁRIO FORMATIVO ELETIVO: SUSTENTABILIDADE: FORTALECENDO A TEIA DA VIDA



O Ensino Médio do Colégio Bom Conselho visa, dentre tantos aspectos, o protagonismo juvenil. Pensando nisso, o Colégio oferece um Itinerário Formativo Eletivo (IFE) cujo foco central é a Sustentabilidade. Cada vez mais, faz-se necessário que a juventude repense práticas e atitudes relacionadas à preservação dos recursos naturais. Todas as atividades do Itinerário "Sustentabilidade: fortalecendo a teia da vida", têm como objetivo central a reflexão sobre o futuro a partir da utilização de uma economia sustentável que garanta a qualidade de vida, a descentralização das riquezas e o uso adequado e consciente dos recursos naturais.

Ao longo desse primeiro semestre, nossos alunos trabalharam conceitos relacionados ao empreendedorismo sustentável, bem como estudaram propostas e ações para uma economia sustentável. Discutiram e relacionaram a sustentabilidade com problemas da nossa sociedade, tais como fome, violência, desequilíbrios ambientais e das doenças no mundo.

Em uma saída de campo para visitar a exposição "17 ODS para um mundo melhor" nossos

alunos aprofundaram seus estudos sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, refletindo sobre a necessidade da construção ou reestruturação de políticas públicas que garantem o direito das classes menos favorecidas, bem como discutiram sobre a complexidade da estrutura política, ambiental e econômica que exclui o ser humano do direito à vida plena.

Outro grande projeto do semestre foi o desenvolvimento de oficinas com os alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais. As oficinas foram planejadas e realizadas pelos alunos do Itinerário, sob a supervisão dos professores. Nessas oficinas, os alunos foram estimulados a empreender, buscando técnicas para trabalhar os conceitos da sustentabilidade com os alunos pequenos. Foram dias de muitos aprendizados, trocas e construção de lindas memórias afetivas. Fica a certeza de que um outro mundo, mais humano e sustentável, é possível e depende de nós.

**Professora Aline Tonin**

**ITINERÁRIO FORMATIVO OBRIGATÓRIO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO**

O Itinerário Formativo Obrigatório (IFO) de Educação Financeira e Raciocínio Lógico-Matemático no Colégio Bom Conselho é uma das grandes novidades do Novo Ensino Médio. Este Itinerário teve seu currículo e proposta pedagógica construídos durante o ano de 2021 pelo professor Arthur Bernd com o apoio da equipe pedagógica, e está sendo implementado em 2022 com as turmas do 1º ano do Ensino Médio. Foi elaborado com o objetivo de ir além de um simples (mesmo que importante) ensino de fundamentos de Matemática Financeira – que já integrava o currículo anterior do Ensino Médio no nosso Colégio.

O Itinerário foi formatado numa duração de dois anos letivos (1º e 2º anos do Ensino Médio), sendo subdividido em seis unidades temáticas, uma por trimestre em cada um dos dois anos, conforme elencado a seguir:

- Noções de Educação Financeira;
- Consumo Consciente;
- Matemática Financeira I;
- Jogos de raciocínio lógico-matemático;
- Matemática Financeira II;
- Matemática Fiscal e Políticas Públicas.

Desde o início das aulas, os estudantes se mostraram surpresos – no melhor dos sentidos – com a proposta curricular que foi elaborada. Relataram que tinham a expectativa de que estudar Educação Financeira seria apenas sobre juros, investimentos, impostos e outros aspectos do “mercado financeiro”. Contudo, conforme puderam constatar nas aprendizagens com

o professor Arthur, a Educação Financeira vai muito além disso. Diz respeito a discutir sobre: **desigualdade econômica** e suas implicações para outras formas de desigualdade (de gênero, racial e de injustiça climática); como modificar a lógica consumista das últimas décadas em nossa sociedade para um modo de **consumo consciente** e vinculado à noção de desenvolvimento sustentável; aprendizagens relativas a como a matemática está vinculada à formulação de **políticas públicas** que podem estabelecer novos rumos para a estrutura social vigente; entre muitos outros aspectos.

Como o Itinerário também se propõe ao desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, no início desse ano letivo, os estudantes do 1º ano tiveram uma explicação detalhada em aula sobre como funcionam Enem, vestibulares, Sisu e outros aspectos relativos ao ingresso no Ensino Superior.

As imagens a seguir (fonte: arquivo pessoal do professor Arthur) foram discutidas em aula, junto com diversas outras informações, visando uma orientação completa e qualificada sobre as características das provas do Enem e de outros vestibulares, e de como essas provas tem suas pontuações calculadas e como, a partir dessas pontuações, os estudantes concorrem às vagas de ensino superior público e privado em nosso país.

Professor Arthur Bernd

**Cálculo da nota no ENEM**

O cálculo da nota no ENEM é feito baseado na TRI (Teoria da Resposta ao Item), na qual cada questão é um item, e assim determina sua **proficiência** em cada área do conhecimento.

Os diferentes itens (questões) que compõe a prova do ENEM são testados previamente, sendo assim já conhecido o nível de dificuldade de cada um.

O conjunto de itens que irão compor a prova pode ser pensado como uma régua: uma escala de proficiência.

Posição de referência

Escala de proficiência

---

Tópico 3 Aula do dia 20/04

**Desigualdade econômica**

- Social
- Étnica / racial
- Gênero
- Ambie / climá

Matemática e suas Tecnologias

Nota no Enem

Número de Acertos

---

Atividade pré-aula (realizar antes de 06/04)

- I) Ler o texto informativo sobre juros do Banco Central do Brasil, disponível em <https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira/entendajuro>
- II) Assistir ao vídeo do economista Eduardo Moreira sobre a instabilidade do mercado de criptomoedas, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=DDAWyVtca7M>
- III) Assistir ao vídeo do canal do Youtube “Primo Pobre”, como uma ilustração sobre a importância da divulgação sobre educação financeira para público em geral, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2kFnsNEOK6U>

**Juros**

**Dívidas**

**Investimentos**

Taxa de juros

Taxas

Tributos, Ex.: ICF

Seguros

Despesas de operação

**CET**

**CRIPOMOEDAS: DERRETEM EDUARDO MOREIRA EXPLICA**



Fábio Gai Pereira

**FILOSOFANDO** no Bom Conselho!

No dia 24 de junho de 2022 aconteceu o **IV Ciclo de Debates do Colégio Bom Conselho**. O tema deste ano foi: **“Liberdade de expressão e consciência política: a moderação ainda é uma virtude?”**

Naquela fria e úmida tarde de sexta-feira, os estudantes foram recebidos por mim e pelo professor Diego Farias, responsável pelo Grêmio Estudantil Cebecence (GEC), que cantou e tocou músicas com o objetivo de construir um ambiente acolhedor. A equipe do GEC também esteve presente em todo o evento além de tê-lo divulgado anteriormente em todas as turmas do 8º ao 3º ano. Ainda no início, alunos fizeram lindas apresentações musicais. Após as boas-vindas e apresentação geral do cronograma da tarde, os alunos receberam um material que continha 9 temas com amplo interesse filosófico (existência de Deus, pena de morte, existência de um mau gosto musical, serviço militar obrigatório, voto obrigatório, permissão do porte de arma de fogo para civis, cotas sociais, cotas raciais e aborto). Cada tema contava com a exposição de argumentos a favor e contra. Os mais de 80 participantes tiveram acesso a diferentes perspectivas argumentativas sobre cada assunto e, sob a orientação de regras consistentes e democráticas, previamente esclarecidas e combinadas, puderam debater livremente entre si. Em um primeiro momento dividiram-se em grupos. Após o intervalo, com um lanchinho oferecido pelo Colégio, foi feita uma plenária com os relatos dos grupos e debate entre todos. Contamos com o envolvimento de cinco ex-alunos nesta quarta edição do evento:

- **Pedro Lotti**, formado em Direito pela Fundação do Ministério Público.
- **Manuela Terra**, que está cursando Direito na UFRGS.
- **Thiago Mazzochi**, que está cursando Filosofia na Alemanha (Georg-August-Universität Göttingen).
- **Luís Mabilde**, que está cursando Engenharia Elétrica na UFRGS.
- **Maria Rita Cassol**, que está cursando Publicidade e Propaganda na PUCRS e fez a arte do evento.

Uma antiga lição grega, dos tempos da Antiguidade, afirma algo como “a virtude está no meio”, como um elogio à postura moderada e conciliadora. Aristóteles (384-322 a.C.) é tradicionalmente interpretado como um defensor dessa linha de ação. **Nessa esteira, cabe perguntar: a moderação ainda é tomada como um valor nos dias atuais?** Postagens nas redes sociais e mensagens de youtubers, carregadas de palavras fortes e julgamentos severos, ganham projeção nacional. Milhares de likes nos fazem duvidar se a virtude ainda é considerada a marca de uma postura situada na justa medida entre os extremos, quando muitas vezes percebemos que são justamente os discursos extremos

que ganham projeção e aplausos. E não se trata aqui de discursos políticos, mas principalmente comentários sobre discursos políticos e posições de pessoas com projeção na mídia.

Nossos debates visam integrar os alunos de modo crítico e informado ao contexto político brasileiro e internacional, para que se percebam como agentes sociais e transformadores. **Tais debates nas aulas, bem como o próprio IV Ciclo de Debates, não visam promover disputas entre os alunos para que entrem em conflito na defesa de seus posicionamentos pessoais. Longe disso. O objetivo central é que os alunos assumam uma postura tolerante, de apreço à democracia, e que se envolvam, prioritariamente, com uma avaliação de ideias, sem assumir irrefletidamente qualquer compromisso com alguma linha de pensamento. Não é uma batalha de defensores de siglas ou de pessoas. O objetivo é que se tornem amantes da democracia, da avaliação cuidadosa de ideias, da liberdade de expressão, da escuta fraterna e da palavra amável, e que assumam esses valores franciscanos para as suas vidas.**

Professor Fábio Gai Pereira





### CELEBRAÇÕES DE PÁSCOA

Para o Colégio Bom Conselho, a Páscoa significa celebrar a ressurreição de Jesus Cristo, animando a nossa fé e a nossa esperança. Pensando nisso, de março a abril, a Pastoral Escolar organizou encontros com todas as turmas do Colégio e celebrações com os educadores para refletir sobre o verdadeiro significado da Páscoa.

As atividades também contaram com uma presença especial que encantou toda a comunidade: o coelho Caramelo!



### 150 ANOS DA PRESENÇA DAS IRMÃS FRANCISCANAS NO BRASIL

Em 2022 comemoramos os 150 anos da presença das Irmãs Franciscanas no Brasil. Para celebrar a data, no dia 23 de março a Ministra Geral das Irmãs, que reside na Sede Geral em Roma, Irmã Rita, fez uma visita ao Colégio Bom Conselho. Além disso, no dia 2 de abril foi realizada uma Assembleia Celebrativa, na cidade de São Leopoldo, às Margens do Rio dos Sinos, na Igreja da Conceição e na Capela do Colégio São José.



### POSSE DA NOVA DIRETORIA DO GEC

No dia 05 de abril, tomou posse a nova diretoria do Grêmio Estudantil Cebecense para a gestão 2022/2023.

Participaram da cerimônia, além das duas chapas concorrentes, a Direção, a Coordenação de Ensino e a Assessoria do GEC. A Chapa 1 foi a vencedora das eleições, com 181 votos, e irá representar todos os alunos do Colégio Bom Conselho, desde as turmas da Educação Infantil até os estudantes do Ensino Médio.

### SOLIDARIEDADE

O Colégio Bom Conselho sempre busca fomentar a participação da comunidade escolar em ações sociais com o objetivo de ajudar aqueles que mais necessitam.

Com a chegada do frio, o Colégio contou com a ajuda de alunos, famílias e colaboradores para a arrecadação de roupas e calçados para as crianças e adolescentes dos projetos sociais mantidos pelos Freis Franciscanos nas comunidades da Lomba do Pinheiro.



### 117 ANOS DO COLÉGIO BOM CONSELHO

No dia 21 de junho o Colégio Bom Conselho completou 117 anos de história! Em comemoração, a programação do dia envolveu uma apresentação de dança, a presença do Cebecão e da Associação dos Ex-Alunos e, como não podia faltar, o bolo de aniversário. Para deixar a data na memória, todas as turmas e os colaboradores ajudaram na confecção de uma colcha de retalhos com desenhos em homenagem aos 117 anos do Colégio.



### NOITE CULTURAL

A Noite Cultural reúne apresentações das Escolas que desenvolvem atividades artísticas e esportivas no interior do Colégio Bom Conselho. Neste ano, o evento homenageou os 117 anos do Colégio na noite de 21 de junho com as apresentações da Escola de Judô, da Escola de Dança e da Escola de Patinação, além dos grupos de Zumba e da Academia de Ginástica.



# CÊGUROU



Alunos do 2º ano do Ensino Médio criam produto através do Programa **Miniempresa**, da **Junior Achievement**



O Ensino Médio é uma etapa escolar repleta de desafios e questionamentos para os estudantes. Nesta fase, eles passam a pensar com mais clareza sobre o seu futuro profissional. Com o objetivo de desenvolver a autonomia e o conhecimento sobre o mercado atual, o Colégio Bom Conselho promove, há vários anos, para os alunos do 2º ano do Ensino Médio, o Programa Miniempresa da Junior Achievement, a maior ONG voltada para a educação sobre empreendedorismo e finanças do mundo.

O Programa possibilita aos jovens vivenciar na prática a construção e a gestão de uma empresa, por meio de conceitos de empreendedorismo e livre iniciativa, envolvendo RH, Finanças, Produção, Marketing e Vendas. O programa funciona em jornadas semanais, orientadas por um grupo de quatro profissionais

voluntários das áreas de Marketing, Finanças, Recursos Humanos e Produção.

Através do método “aprender-fazendo”, a experiência proporciona o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida em sociedade e o mercado de trabalho como liderança, espírito de equipe, gestão de pessoas, comunicação interpessoal, negociação, resolução de problemas complexos e inteligência emocional.

A equipe de alunos que forma a Miniempresa cria o seu próprio produto do zero, fazendo relatórios, calculando os lucros, controlando o fluxo de caixa, entre outras responsabilidades. No Colégio Bom Conselho, os estudantes que participam do programa criaram o “Cêgurou” produto que tem como objetivo auxiliar na leitura de livros.

Confira o depoimento dos estudantes sobre a experiência:

## — Como o surgiu o produto

“Nosso produto foi desenvolvido a partir de uma conversa da equipe Cêgurou em nossas primeiras jornadas. Surgiu com o intuito de tornar a leitura um hábito mais prático e confortável, sendo um amigo para a leitura”.

## — O objetivo

“Estimular e facilitar esse hábito que julgamos tão essencial”.

## — A importância do projeto

“Com a oportunidade de vivenciar esse projeto convivemos com a prática de várias áreas podendo visualizar nossos interesses ou desinteresses. Essa influência se aproxima cada vez mais de nosso futuro com os aprendizados e afinidades despertadas durante a jornada. Apesar do cenário de simulação de uma empresa, tivemos um real contato com diversos aspectos da realidade, como lidar com prazos, fornecedores, clientes, colegas, ideias diferentes e tudo isso incluído na relação entre nós todos ao longo de cada jornada lidando com os desafios”.

Dentro do programa, o grupo de alunos ainda participou e desenvolveu outras atividades:

### FEIRA DE MINIEMPRESAS

Nos dias 28 e 29 de maio, a Cêgurou participou da Feira de Miniempresas, no Shopping Iguatemi de Porto Alegre:

“O desafio começou em enfrentar um público desconhecido que poderia despertar diversas emoções a partir do nosso produto. A ideia de vender era clara mas a prática foi uma novidade. A organização e comunicação com todos presentes na equipe teve papel principal para o sucesso na feira. Desafios apareceram em relação a essas mesmas situações, que tivemos de lidar, resolver em grupo e tornar qualquer situação inesperada, um aprendizado”.



## — A estrutura

“As funções são separadas por áreas e cada um tem a sua. Sendo 4 áreas divididas com as funções entre a presidente, diretores e funcionários. Estes atuam nas áreas de finanças, marketing, produção e RH”.

## — A experiência de participar do Programa

“Um período de experiências e aprendizados. Ter um espaço destinado a oportunidade de aprender coisas tão interessantes do mundo real foi o que motivou a maioria da equipe a se comprometer com o projeto, e as expectativas foram alcançadas”.



### PALESTRA COM EDSON MATSUO

No dia 15 de junho, os alunos de todo o Ensino Médio participaram da palestra “O poder do IKIGAI no Mercado”, ministrada por Edson Matsuo, Mentor de Criatividade e Inovação na empresa Grendene e realizador da MATSUO+CO. A atividade, que fez parte do Programa Miniempresa, teve como tema as incertezas do futuro e as possíveis rotas criativas ao redor delas.





# Colégio Bom Conselho

**EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO  
TURNO INVERSO**

Rua Ramiro Barcelos, 996  
Porto Alegre - RS  
(51) 3311.0522  
bomconselho.com.br

 @colegiobomconselhoppa  
 @colegiobomconselhoportoalegre